DOI: 10.51189/iii-conbracib/6845

III CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS ON-LINE

EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DA BIOLOGIA: Uma breve revisão bibliográfica

SAUDO AMBRÓSIO GOMES; ALBERTO NA SANHÁ; ANA MARIA LATINA

Introdução: O presente trabalho traz uma reflexão sobre a experimentação no Ensino de Biologia, tendo como **objetivo** discutir sobre a experimentação e as ferramentas usadas pelos professores na sala de aula. **Material e métodos:** O trabalho foi realizado baseando-se nas revisões bibliográficas através dos artigos, sites, principalmente *Scielo* e *Google acadêmico*. Por muito tempo, o Ensino da Ciências no Brasil foi fortemente utilizado na base da metodologia tradicional. Os livros didáticos utilizados nas escolas pelos professores eram resultados de traduções ou adaptações dos escritores europeus. Nos anos 50 foram apostadas novas ideias ligadas à tecnologia do pós-guerra. A partir de então, o setor educacional foi influenciado grandemente pelos acontecimentos, principalmente, nos olhares das questões da ciência e da educação. Ao discutir o conceito da experimentação no Ensino de Biologia, entende-se que experimentar em ciências significa submeter à experiência ou às provas, relacionado a um ocorrido. A experimentação, de uma forma geral, torna-se fundamental no processo de aprendizagem, porque exerce um papel pedagógico de auxiliar os alunos a relacionar a teoria e a prática. **Resultados:** Os resultados das pesquisas nos artigos científicos revelam que a experimentação é fundamental no processo de aprendizagem e não só na sala de aula, porém no sistema educacional público brasileiro, especialmente, as vivências práticas, quer em laboratório, quem em sala ou em campo, são limitadas por uma diversidade de fatores, como a falta de investimento na infraestrutura apropriada e a falta de formação de professores, dentre outros. Através da experimentação o estudante consegue ter a prova concreta dos problemas que foram selecionadas dentro de um campo de pesquisa. Para desenvolvê-la deve haver uma visão colaborativa entre docente e discentes. Sendo assim, a experimentação é importante no processo de aprendizagem dos alunos, porque permite aos alunos compreender os fenômenos em estudos, deve-se ocorrer sempre em colaboração entre envolvidos nesse processo de capacitação dos conhecimentos e materiais bem preparados para melhor assimilação dos conteúdos. **Conclusão:** A partir desta pesquisa bibliográfica, pretende-se seguir o estudo com produções de práticas, divulgações nas escolas e formação de professores por meio do projeto de extensão da UNILAB, o ForBio.

Palavras-chave: Experimentação, Materiais didáticos, Ensino de biologia.